

CORREIO NO MUNDO



U.S. Navy

Charles De Gaulle é um dos maiores porta-aviões nucleares

Suécia derruba drone russo perto de porta-aviões francês

Forças da Suécia interceptaram e derrubaram no mar Báltico um drone russo que se aproximou da nau capitânia da frota francesa, o porta-aviões nuclear Charles de Gaulle, que está em exercícios nas águas do país nórdico. O incidente foi revelado pela rede sueca SVT nesta quinta-feira (26), dois dias depois de a embarcação chegar ao porto de Malmö. O ministro Pal Jonson (Defesa) relacionou o incidente à presença de um navio de guerra russo nas proximidades. “O drone foi bloqueado eletronicamente a cerca de 13 km do Chales de Gaulle”, disse o coronel Guillaume Vernet, porta-voz do Estado-Maior francês, à agência France Presse. O aparelho, aparentemente um modelo de vigilância, caiu no mar.

Episódio foi inédito

Enquanto interceptações de lado a lado entre Rússia e membros da aliança militar Otan são costumeiras no Báltico, o episódio foi inédito. O Charles de Gaulle, com seus 30 caças e 260 metros de comprimento, é o maior porta-aviões com propulsão nuclear do mundo fora da frota de gigantes norte-americanos. O navio está fazendo uma série de exercícios, percorrendo águas de países amigos no Atlântico Norte.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Ministério das Relações Exteriores da Polônia

Hillary Clinton negou ter envolvimento no Caso Epstein

Hillary Clinton depõe sobre Caso Epstein

A ex-secretária do Estado, Hillary Clinton, afirmou que “não tem nada a ver” com o caso Jeffrey Epstein, financista condenado por abuso sexual. Ela passa por audiência do Comitê de Supervisão da Câmara, que investiga as ligações de Epstein com figuras poderosas, nesta quinta-feira (26). O depoimento de Hillary acontece às portas fechadas em Chappaqua, cidade de Nova York. Nas redes sociais, ela publicou o depoimento que deve ler durante a audiência, em que diz que nunca voou no jatinho de Epstein e também nunca foi a qualquer das casas ou escritórios dele.

Clinton pede que investiguem Trump

Além disso, critica o presidente do comitê, James Comer, ao alegar que ele sabe que ela não tem informações para contribuir com a investigação e mesmo assim insiste em uma audiência. Diz ainda que, se o comitê fosse sério, estaria atrás de respostas sobre o envolvimento de Donald Trump com o abusador.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Taxa para Colômbia

O Equador aumentará as tarifas de importação da Colômbia de 30% para 50%, sob o argumento de que Bogotá não implementou medidas “concretas e eficazes” para combater o crime organizado ao longo da fronteira, anunciou o Ministério da Produção e Comércio Exterior nesta quinta-feira (26).

Tarifas mútuas

Ambos os países impuseram tarifas mútuas de 30% sobre dezenas de produtos, em uma guerra comercial iniciada pelo presidente equatoriano, o direitista Daniel Noboa, aliado de Washington e crítico ferrenho do governo colombiano do esquerdista Gustavo Petro. A nova tarifa entrará em vigor neste domingo (1º).

Comunicado oficial

“Esta decisão baseia-se em critérios de segurança nacional, para fortalecer a responsabilidade compartilhada em uma tarefa que deve ser um esforço conjunto: o combate ao tráfico de drogas na fronteira”, afirmou o ministério em um comunicado. Ambos os países estabeleceram condições para a continuidade das negociações.

Negociações

Após imposição da tarifa por Noboa, a Colômbia suspendeu o repasse de energia para o Equador, e Quito aumentou em 900% a tarifa do transporte de petróleo em seu oleoduto. Quito pediu a Bogotá a erradicação das plantações de coca e do garimpo ilegal na fronteira, assim como a volta da venda de eletricidade. A Colômbia pediu revogação das tarifas.

Refugiado cego

Um refugiado cego foi achado morto em Buffalo, Nova York, dias depois de ser abandonado por agentes da Patrulha de Fronteira dos EUA. Natural de Mianmar, Nurul Amin Shah Alam, 56, estava desaparecido desde o dia 19, quando foi deixado sozinho e sem bengala em uma cafeteria após ser liberado da prisão.

Investigação aberta

O corpo de Nurul foi encontrado em um local distante 6 km da cafeteria onde ele foi deixado pelos agentes de imigração. A polícia de Nova York instaurou procedimento para apurar o caso e determinar as circunstâncias da morte do refugiado logo após sua liberação da custódia. Ele não sabia falar inglês.



Milei havia prometido que a Argentina assinaria primeiro

Países ratificam o acordo Mercosul-União Europeia

Uruguai e Argentina saíram na frente no acordo de livre comércio

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Conforme uma promessa do presidente Yamandú Orsi, o Uruguai tornou-se na quinta (26) o primeiro país do Mercosul a ratificar o acordo de livre comércio entre o bloco e a União Europeia, com a sua aprovação pelo Congresso do país. Foi seguido horas depois pelo Senado da Argentina.

A Câmara uruguaia aprovou o tratado por 91 votos a 2, um dia depois de o Senado do país tê-lo ratificado por unanimidade, após mais de 25 anos de negociações. Com os países do Mercosul competindo para serem os primeiros a aprovar o acordo, o Uruguai saiu na frente com um processo que durou pouco mais de uma semana no Congresso.

Na Argentina, onde o presidente Javier Milei havia prometido assinar primeiro, o Senado aprovou com 69 votos a favor, 3 contra e nenhuma abstenção. O documento foi analisado por uma Comissão Parlamentar, que se reuniu com representantes dos setores produtivo e trabalhista, antes de sua votação no Senado e na Câmara dos Deputados. “É histórico” e “um sinal” para a Europa, disse o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Mario Lubetkin, após acompanhar a votação.

No Brasil, a Câmara dos Deputados aprovou, na quarta (25), o acordo comercial. O governo Lula se comprometeu a publicar um decreto com salvaguardas antes do Senado Federal avaliar o texto, que

será relatado pela senadora Tereza Cristina (PP-MS).

As salvaguardas brasileiras ocorrem em resposta às implementadas pela UE após protestos de agricultores em países como França, Polônia e Bélgica. O Paraguai deve concluir seu processo de ratificação parlamentar nos próximos dias.

O acordo gerou fortes preocupações em vários países europeus, principalmente na França, levando o Parlamento Europeu a congelar sua ratificação por pelo menos um ano e meio.

Os eurodeputados levaram o caso ao Tribunal de Justiça da União Europeia para verificar a legalidade do tratado, mas a Comissão Europeia tem a opção de aplicar o acordo provisoriamente.

Por enquanto, a Comissão não tomou uma decisão. Países, como a Alemanha e a Espanha, concordam em prosseguir com a implementação. A preocupação da França e de outros Estados europeus centra-se no potencial impacto da implementação da vasta zona de livre comércio nos seus setores agrícola e pecuário.

No Mercosul, o tratado tem amplo apoio, apesar das reservas de alguns setores industriais e de produtores do setor vinícola quanto às quotas de exportação.

O acordo tem como objetivo criar uma ampla área de livre comércio, atingindo um mercado de mais de 720 milhões de pessoas. A UE deve eliminar tarifas em 92% das exportações do Mercosul, totalizando US\$ 61 bilhões (R\$ 314 bilhões).